

LITERATURA

ÁCIDO FÍTICO

DESPIGMENTANTE

INCI name: *Phytic acid (hexafosfato de inositol)*

Uso: Externo

CAS: 83-86-3

Fator de Correção: Não se aplica

FM: C₆H₁₈O₂₄P₆

Fator de Equivalência: Não se aplica

PM: 660,03

O **Ácido Fítico** é o hexafosfato de inositol, substância presente em cereais (arroz, aveia e germe de trigo). Possui ação inibidora sobre a tirosinase, apresentando ação despigmentante. Tem também ação antiinflamatória, antioxidante, hidratante e agente quelante. É efetivo na prevenção da caspa.

O **Ácido Fítico** é um bom quelante para o cálcio e acelera o transporte de oxigênio, facilitando o metabolismo celular.

Na odontologia, forma uma camada uniforme que age como inibidor da formação da placa oral, cariogênese e da dissolução do esmalte.

Indicação

É indicado no clareamento de manchas hiperocrômicas, no pós-peeling como antiinflamatório, cremes antienvhecimento, despigmentantes e em produtos de higiene bucal. Pode ser incorporado em géis, cremes e loções não-iônicas.

Pode ser usado de dia ou de noite, mas de dia indica-se aplicar na pele, aguardar a absorção e aplicar filtro solar com FPS acima de 30.

Recomendação de uso

Recomenda-se usar de 0,5 a 2,0%.

Eventualmente associado com ácido glicólico, e no "pós-peeling" como antiinflamatório, na mesma concentração.

Aplicações

- ✓ Bloqueador da Tirosinase (quelante de Cobre e de Ferro);
- ✓ Mecanismo semelhante a Vitamina C;
- ✓ Anti-inflamatório;
- ✓ Antioxidante – Anti radical livre;
- ✓ Evita o envelhecimento precoce;
- ✓ Hidrata e suaviza rugas finas;
- ✓ Anti-caspa.

LITERATURA

Farmacotécnica

O pH de estabilidade é de 4,0 a 4,5.

É compatível com ácido glicólico, ácido kójico, ácido retinóico.

Incompatibilidades

VC-PMG (Derivado hidrossolúvel da Vitamina C é o Fosfato de Ascorbil Magnésio), arbutin, filtros solares, gel de carbopol, peróxido de benzoila, eritromicina e clindamicina.

Contra indicação

É contra indicado no Herpes ativo e feridas abertas.

Informações para uso

- Para peles oleosas recomenda-se o uso de sabonete adequado, antes da aplicação do Ácido Fítico, para facilitar a permeabilidade.
- O processo de despigmentação deve ser lento e progressivo, de forma a não lesionar a pele.
- É um produto para tratamento e não preventivo; as manchas pigmentadas só podem ser evitadas com o uso de fotoprotetores;
- O início do uso do Ácido Fítico após o "peeling", deverá ocorrer somente após 6 ou 4 dias de sua realização.
- O tratamento de manchas hiperocrômicas é de 3 sem. a 2 meses.
- O Ácido fítico não é agente de "peeling".

Referência bibliográfica

1. BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP:Tecnopress, 3ª Ed. 2006.
2. CAVALCANTI, L.C. Incompatibilidades farmacotécnicas. São Paulo: Pharmabooks. 2ª ed. 2008.
3. Manual de Incompatibilidades, Anfarmag. Gestão 2001/2003.
4. Acta Farm. Bonaerense 23 (3): 297-303 (2004) - Avaliação Clínica e Morfológica da Ação da Hidroquinona e do Ácido Fítico como Agentes Despigmentantes.
5. Act Terap Dermatol 1998 – ácido Fítico em Dermatologia.

Última atualização: 18/11/2013 MJD
07/10/2015 AM